



AMIGOS DOS PEQUENINOS DE SILVES

# Projeto Educativo

2023/2026

"Memórias,  
sementes do nosso futuro"



## ÍNDICE

Introdução .....	4
Caracterização do meio envolvente.....	6
Recursos Disponíveis no Meio Envolvente .....	8
Caracterização da instituição.....	9
Breve História .....	9
Inovação.....	12
Organigrama.....	13
Caracterização das Respostas Sociais .....	14
Creche .....	14
Jardim de Infância.....	15
Centro de Atividades de Tempos Livres .....	15
Intervenção Precoce na Infância.....	16
Horário de Funcionamento.....	19
Atividades Extracurriculares .....	20
Espaço Físico .....	23
Recursos Humanos.....	25

Projeto .....	26
Definição/Fundamentação .....	26
Objetivos Gerais .....	28
Objetivos Específicos .....	28
Objetivos por resposta social .....	29
Creche .....	29
Jardim de Infância .....	29
C.A.T.L. ....	30
Intervenção Precoce na Infância .....	31
Avaliação .....	33
Bibliografia .....	34
Anexos .....	35

## INTRODUÇÃO

O projeto educativo revela-se um documento orientador da intervenção pedagógica no seio de uma Instituição de ensino, estabelecendo as diretrizes de atuação e permitindo uma ligação estreita entre a equipa docente, todos os intervenientes de ação educativa e as próprias crianças e suas famílias, contribuindo para uma aprendizagem comum e um desenvolvimento não só grupal como também individual.

A escolha da temática do presente projeto, “Memórias, sementes do nosso futuro”, tem como ponto de partida uma formação realizada na nossa instituição, com o tema “Memória(s) como ponto de partida para se dar sentido ao Mundo”. Uma vez que, as memórias exercem muitas funções. Além de trazerem um tempo, um lugar e até pessoas, por meio das nossas lembranças, elas também podem contribuir para a construção de um ambiente mais agradável e positivo. Todo o ser humano é por natureza um ser narrativo, que gosta e conta histórias. Memórias são histórias reais, que podem ser “ficcionalizadas” quando as contamos, mas que exercem uma função narrativa importante para quem as conta e para quem as escuta. Por isso, quando utilizamos as memórias nos ambientes de educação, temos sempre resultados positivos.

O projeto educativo deverá sempre tratar algo abrangente, de forma a permitir uma adequação eficaz a cada uma das faixas etárias que o integram, deste modo, cada educador/docente poderá efetuar uma adequação e enquadramento lógico à realidade e unicidade do seu próprio grupo.

Os objetivos definidos apresentam uma variante mais generalizada e outra de maior especificidade, sendo posteriormente adaptados a cada

uma das quatro respostas sociais) de que dispõe esta Instituição (Creche, Jardim de Infância, C.A.T.L e Intervenção Precoce na Infância).

Este é um projeto trianual, terá uma duração total de três anos, iniciando no ano letivo de 2023/24 e atingindo o seu término no ano de 2025/26.

## CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE

Silves é um concelho com uma área de aproximadamente 680 000 m<sup>2</sup>, que possui cerca de 36 000 habitantes, sendo formado pelas seguintes freguesias:

- a) Alcantarilha e Pêra;
- a) Algoz e Tunes;
- b) Armação de Pêra;
- c) S. B. Messines;
- d) S. Marcos da Serra;
- e) Silves.



Segundo os dados disponíveis a população do concelho de Silves tem vindo a envelhecer; a tendência é de menos nascimentos, menos jovens abaixo dos 15 anos, menos percentagem de população ativa. Dados PORDATA – base de dados Portugal contemporâneo.

Situada no Barlavento Algarvio a 55km de Faro, a capital de distrito. Em termos territoriais é o segundo maior concelho do Algarve e dos seus mais importantes cartões-de-visita, não só pela sua história, mas também, pela cultura das suas gentes, valências, apetências sociais e económicas, no que se inclui a promissora indústria de turismo.

Silves, que foi a primeira capital administrativa do Algarve, é banhada pelo rio Arade e apresenta-se em anfiteatro, pela colina do castelo, atingindo 55 metros de altitude.

As edificações "oitocentistas" marcam o início da era industrial de Silves, em que a cortiça marcou assinalável desenvolvimento rico em monumentos. A cidade conta com um Castelo, uma Sé, entre outros elementos históricos.

A cidade dispõe de um Museu Municipal de Arqueologia, de uma Biblioteca Municipal e do Pavilhão da Fissul, um complexo de feiras e exposições onde se realizam vários eventos ao longo do ano.

A Quinta Pedagógica da serra de Silves e o Centro Cinegético promovem o contacto com a ruralidade.

São várias as Associações de índole cultural e desportiva: a Sociedade Filarmónica Silvense, o Silves Futebol Clube, o Agrupamento de Escutas, e o Grupo Desportivo e Cultural do Enxerim.

Pelo apresentado e por muitos outros fatores que fazem de Silves uma das mais importantes cidades do Algarve, são inúmeros os locais potencialmente pedagógicos para um grupo de crianças.

### Recursos disponíveis no meio envolvente

No meio envolvente, a Instituição Amigos dos Pequenin@s, tem diversos recursos que, anualmente, são requisitados às mais variadas instituições com as quais estabelece parcerias formais e informais.

No âmbito dessas parcerias são disponibilizados vários recursos que nos permitem enriquecer a nossa ação pedagógica, havendo disponibilização também de viaturas, formações, espaços físicos, materiais específicos e colaboração em atividades. As parcerias mencionadas são estabelecidas com:

- a) Autarquias (Silves, Lagoa, Portimão);
- f) Junta de Freguesia de Silves;
- g) Centros de Saúde (Silves, Lagoa, Portimão)
- h) Escola Superior de Saúde Jean Piaget;
- i) Bombeiros Voluntários de Silves;
- j) Escola Secundária de Silves;
- k) Silves Futebol Clube;
- l) Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio (CHBA);
- m) Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP);
- n) Comissão de Proteção a Jovens e Crianças (CPCJ).



## CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

### Breve história

Em dezembro de 1951, pela mão de pessoas de “boa vontade” nasceu a Instituição Amigos dos Pequenos, em Silves, tendo sido aprovada pelo Despacho de 20 de Dezembro do mesmo ano, facto que seria publicado em Diário de Governo nº. 297 de 27/12/1951.

A cidade de Silves revelava-se, na época, uma zona socioeconómica de grandes carências, o que apelou ao coração de um grupo inicial de 4 pessoas, sem formação específica, impulsionando-as a contribuir com alimentação, cuidados de higiene e todos os bens necessários às crianças desfavorecidas para a construção de um mundo melhor.

A fundação desta I.P.S.S. assinalou um importante marco na sociedade silvense, proporcionando assistência médica semanal às crianças e suas mães, desenvolvendo colónias de férias no verão, oferecendo enxovais e bens essenciais às famílias nos períodos natalícios.

No ano de 1973 viria a ser incluída a componente educacional e pedagógica, com a criação da valência de Jardim de Infância e a integração da primeira Educadora de Infância no quadro de pessoal. Mas foi no decorrer da década de 80 que a Instituição registou um maior desenvolvimento a nível de infra-estruturas e recursos humanos, de forma a dar resposta ao aumento do número de inscrições. Assim, a nível de infra-estruturas assistiu-se a um aumento do número de salas das Respostas Sociais Creche e Pré-Escolar, bem como a criação da Resposta Social C.A.T.L., construção do ginásio e da piscina e melhoramento dos espaços exteriores.

O investimento da Instituição Amigos dos Pequenininhos de Silves ao nível da Intervenção Precoce na Infância teve início em outubro de 2001 com o Projeto “Quebra-Nozes” – Programa “Ser-Criança” cuja génese emergiu da necessidade de se encontrarem localmente respostas para o atendimento/acompanhamento de famílias com crianças com Deficiência ou em Risco de Atraso Grave de Desenvolvimento. Este Projeto findou em setembro de 2004.

Após essa data, a Instituição apostou na criação de mais uma Resposta Social, para que a I.P.I. deixasse de ser, apenas, um projeto. E assim, em dezembro de 2004 surgiu o “Bem Crescer”, com a celebração de um Acordo de Cooperação Atípico para a Resposta Social de I.P.I., em harmonia com as orientações do Despacho Conjunto nº 891/99, publicado no Diário da República, | Série, nº 244, de 19.10.99. Esta Resposta Social funcionou até 13 de dezembro de 2010, segundo essas orientações.

Com a entrada em vigor do Decreto – Lei nº 281/2009 a 6 de outubro, foi criado o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI). Foram então, celebrados novos Acordos/Protocolos de Cooperação entre a Instituição e os Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social, da Saúde e da Educação, e protocolada a criação da Equipa Local de Intervenção de Portimão (ELI – Portimão) que constitui o nível local da intervenção do SNIPI, de acordo com o referido no artigo 7º, do Decreto-Lei 281/2009, de 6 de outubro. A ELI abrange os Concelhos de Silves, Monchique, Lagoa e Portimão, da qual, a Instituição Amigos dos Pequenininhos, com a Resposta Social da Intervenção Precoce na Infância “Bem Crescer”, faz atualmente parte integrante.

Nos dias de hoje, continuamos a orgulhar-nos da visão que, aquelas pessoas de “bom coração”, outrora tiveram e que nos conduziram à evolutiva oferta de Respostas Sociais, que desejamos que se mantenham com um contínuo desenvolvimento a nível qualitativo, rumando a um futuro cada vez mais risonho.

A Instituição Amigos dos Pequenin@s, caracterizada como IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social), composta hoje pelas várias respostas sociais: Creche, Jardim Infância, CATL e Intervenção Precoce na Infância, tem um trabalho ativo na promoção de valores de carácter social junto da comunidade. É prioridade deste estabelecimento infantil, trabalhar valores morais e sociais, como o respeito e amor ao próximo, a humildade, a verdade, a disciplina, a inclusão e a equidade. Para isso, privilegiamos a comunicação entre a Instituição e a família, garantindo assim a proximidade, promovendo uma continuidade do nosso trabalho, que deve de ir ao encontro dos interesses da família.

A sede da Instituição tem um enorme potencial. A nível da organização do espaço, o recinto é composto por vários blocos, que ocupam a extrema nascente, norte e poente do terreno, em torno de um pátio central, composto por zonas ajardinadas e pavimentadas. Na extrema sul é composto por campos de jogos e zonas lúdicas. No seu interior tem uma piscina, que diferencia esta Instituição de qualquer outra.

Foram feitas diversas intervenções, no ano de 2021, que permitiram renovar parte dos equipamentos presentes nestes espaços, com o objetivo de melhorar a capacidade da instituição para o desenvolvimento da sua atividade. Este investimento permitiu aumentar a procura por parte dos utentes, levando ao preenchimento de 100% capacidade.

## Inovação

O caráter inovador deste projeto contempla diversas dimensões. Em primeiro lugar, a instituição tem procurado dar experiências diferenciadoras aos utentes, que se materializam em atividades tais como a adaptação ao meio aquático, expressão física e motora, criando atividades inesquecíveis: mensagem de dia da criança num avião a sobrevoar a instituição, experienciar uma viagem de autocarro descapotável, largar balões biodegradáveis, festas de espuma entre muitas outras atividades.

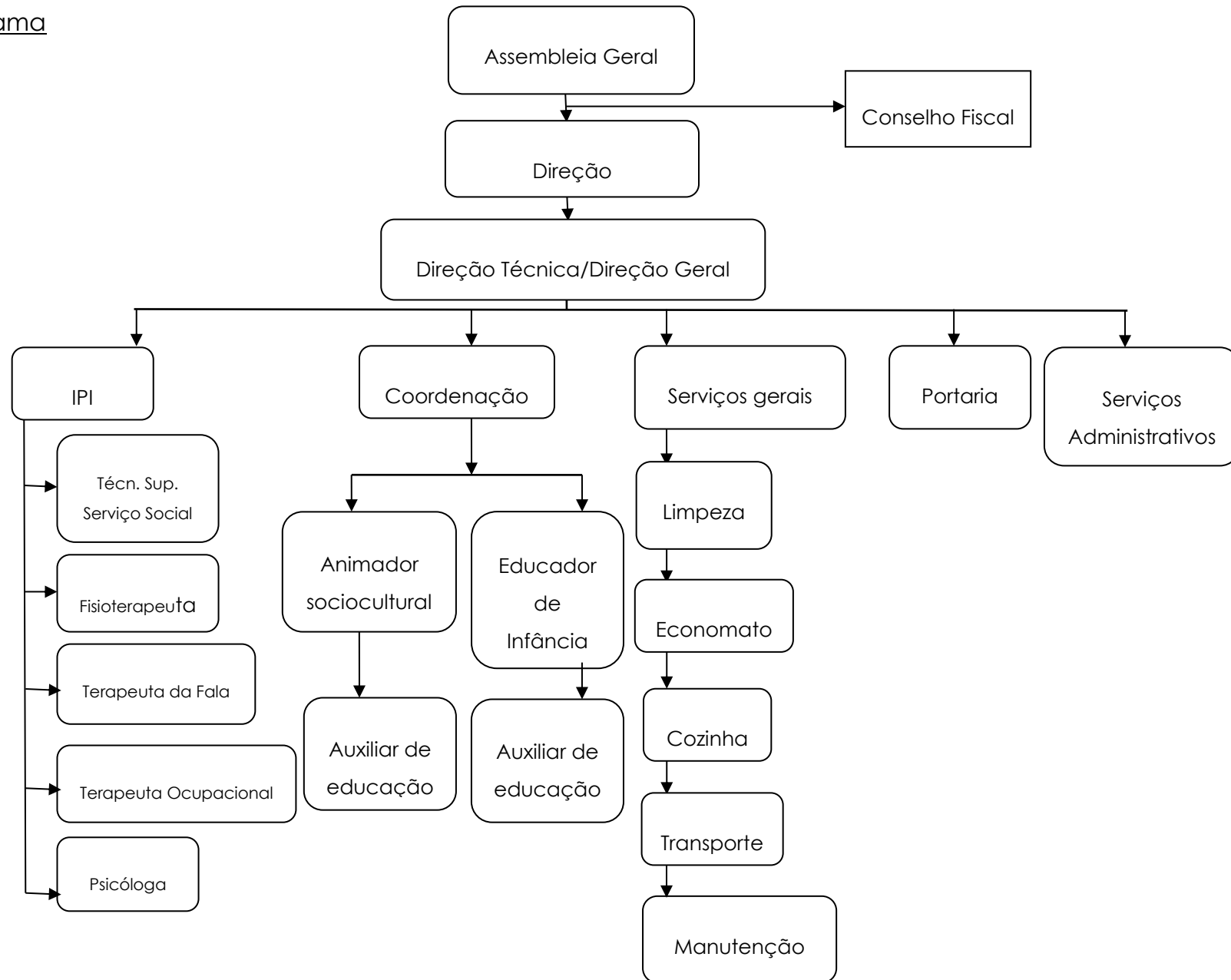
Somos inovadores quando a nossa preocupação com o meio ambiente é manifestada com a utilização de energias com recurso a painéis fotovoltaicos para a produção de energia para aquecimento da água. Quando tentamos ir mais além e tentamos a introdução de meios tecnológicos, para complementar a atividade no meio aquático, através luzes e sons, que possibilitarão aos utentes de uma resposta diferenciadora, que vai ao encontro das suas necessidades físicas e mentais.

Por outro lado, a instituição, no âmbito da resposta da Intervenção Precoce na Infância, oferece a possibilidade de se realizarem rastreios (fisioterapia, terapia da fala, psicologia ou terapia ocupacional), quando detetado pelos educadores ou pelos encarregados de educação motivos para tal.

Do ponto de vista do projeto, existe uma preocupação com a prevenção de distúrbios de saúde mental, nomeadamente como, ansiedades, irritabilidade, lidar mal com a frustração, entre outras formas que sejam negativas para o bem-estar emocional da criança.

# AMIGOS DOS PEQUENINOS DE SILVES

## Organigrama



## CARACTERIZAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS

A Instituição Amigos dos Pequenos de Silves apresenta quatro respostas sociais, que se dividem em Creche, Jardim de Infância, Centro de Atividades de Tempos Livres (C.A.T.L) e Intervenção Precoce na Infância (I.P.I.).

### Creche

De acordo com o estabelecido no Despacho Normativo n.º 99/89, de 27 de Outubro, diploma regulador das condições de funcionamento das creches sem fins lucrativos, que se revela o guia orientador para instituições com atividade semelhante, embora de outra natureza, nomeadamente as IPSS que devem assumir como norma a prestação de um serviço de qualidade, a Resposta Social Creche encontra-se dividida por grupos etários, que se agrupam pelos respetivos espaços da seguinte forma:

- a) Berçário
- b) P1A
- c) P1B
- d) P1C
- e) 2A
- f) 2B
- g) 2C

### Jardim de Infância

A Resposta Social do Jardim de Infância abrange crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no 1º Ciclo do Ensino Básico, tendo como respetivos espaços as seguintes salas de atividades:

- a) 3 Anos – Salas 3A e 3B;
- b) 4 Anos – Sala 4A e 4B;
- c) 5 Anos – Salas 5A e 5B;

### Centro de Atividades de Tempos Livres

O Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) na nossa Instituição “Amigos dos Pequeninos” é uma resposta social de apoio à família, destinando-se a assegurar o acompanhamento das crianças antes e depois do período das atividades letivas e também durante os períodos de interrupção letiva.

É uma resposta social que proporciona atividades diversas a crianças e jovens entre os 6 e os 12 anos de idade.

A resposta social (CATL), funciona em três (3) salas para que seja mais fácil o trabalho em grupo e a utilização das temáticas:

O C.A.T.L está dividido de acordo com a seguinte estrutura:

CATL 1 – 1º e 2º anos de escolaridade

CATL 2 – 2º e 3º anos de escolaridade

CATL 3 – 4º, 5º e 6º anos de escolaridade

## Intervenção Precoce na Infância

O investimento da Instituição Amigos dos Pequenin@s, ao nível da Intervenção Precoce na Infância teve início em outubro de 2001 com o Projeto “Quebra-Nozes” – Programa “Ser-Criança”, cuja génese emergiu da necessidade de se encontrarem localmente respostas para o atendimento/acompanhamento de famílias com crianças que manifestassem Atraso no Desenvolvimento ou se encontrassem em Risco de Atraso Grave de Desenvolvimento. Este Projeto acompanhou cerca de 100 crianças e suas famílias, e findou em setembro de 2004.

Após essa data, a Instituição investiu na criação de mais uma Resposta Social, para que a Intervenção Precoce na Infância deixasse de ser, apenas, um projeto. E assim, em dezembro de 2004 surgiu o “Bem Crescer”, com a celebração de um Acordo de Cooperação Atípico para a Resposta Social de Intervenção Precoce na Infância.

Este acordo, com capacidade para 60 crianças, envolveu o Instituto de Segurança Social, IP/Centro Distrital de Faro, Direção Regional de Educação do Algarve e Administração Regional de Saúde do Algarve. Teve como objetivo criar condições para a Intervenção Precoce dirigida a Crianças até aos 6 anos, com Atraso no Desenvolvimento ou em Risco de Atraso Grave de Desenvolvimento e suas Famílias. Desta forma, a Intervenção Precoce na Infância passou a ser mais uma Resposta Social da Instituição. Esta funcionou até 13 de dezembro de 2010, em harmonia com as orientações do Despacho Conjunto nº 891/99, publicado no Diário da República, II Série, nº 244, de 19.10.99. Com a entrada em vigor do Decreto – Lei nº 281/2009 a 6 de outubro, foi criado O Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), que assenta na universalidade do acesso, na responsabilização dos técnicos e dos organismos públicos e na correspondente capacidade de resposta.



Neste Sistema são instituídos três níveis de processos de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento da criança e da adequação do plano individual para cada criança. Estes níveis traduzem-se da seguinte forma: o nível local das equipas transdisciplinares com base em parcerias institucionais, o nível regional de coordenação e o nível nacional de articulação de todo o sistema. A Instituição Amigos dos Pequenininhos de Silves enquadra-se no do primeiro nível indicado.

O SNIPI, à semelhança do preconizado no Despacho Conjunto nº 891/99, é desenvolvido através da atuação coordenada dos Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social, Ministério da Saúde e Ministério da Educação, contando com o envolvimento das famílias e da comunidade. Para se atingirem os objetivos do SNIPI, foram, então, celebrados novos Acordos/Protocolos de Cooperação entre a Instituição e os Ministérios acima referidos.

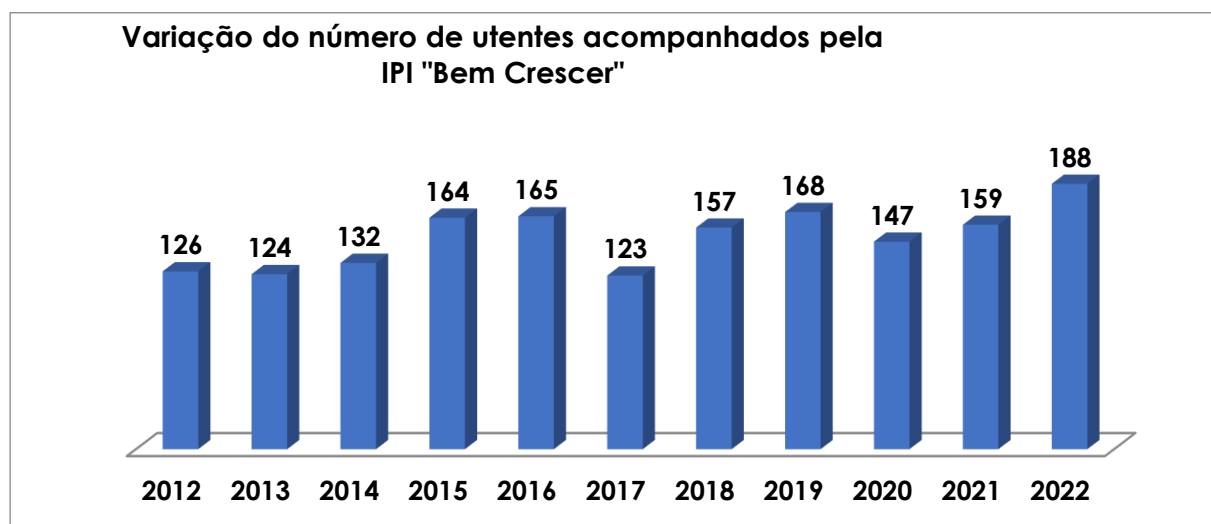
A 13 de Dezembro de 2010, pelo Instituto de Segurança Social, IP/Centro Distrital de Faro, foi realizada uma Adenda ao Acordo de Cooperação já existente, com o objetivo de aumentar o número de utentes em acompanhamento, passando esta Resposta Social a apoiar 74 crianças, mais 14 do que o previsto no acordo anterior. A 26 de Maio de 2011, foi celebrado um Protocolo de Cooperação com a Administração Regional de Saúde do Algarve (ARSAIg).

Também a 26 de maio de 2011 foi protocolada a criação da Equipa Local de Intervenção de Portimão (ELI – Portimão) que constitui o nível local da intervenção do SNIPI, de acordo com o referido no artigo 7º, do Decreto-Lei 281/2009, de 6 de Outubro. Esta ELI abrange as populações dos Concelhos de Silves, Monchique, Lagoa e Portimão, da qual, a Instituição Amigos dos Pequenininhos, com a Resposta Social de Intervenção Precoce na Infância, faz parte integrante.

Os Acordos/Protocolos celebrados visam criar as condições para o funcionamento da Intervenção Precoce na Infância (IPI), dirigida a crianças entre

os 0 e os 6 anos, com Alterações nas Funções ou Estruturas do Corpo que limitem o seu desenvolvimento individual e social, e a participação nas atividades adequadas à sua idade, tendo como referencial a idade e o contexto social onde estão inseridas, assim como crianças em Risco Grave de Atraso do desenvolvimento, pela existência de condições biológicas, psicoafectivas ou ambientais que possam resultar num Atraso de Desenvolvimento, em harmonia com o modelo preconizado no Decreto-Lei nº 281/2009, de 6 de Outubro e de acordo com os critérios de elegibilidade definidos pela Comissão Coordenadora do SNIPI, considerando-se a intervenção precoce na infância como um conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

O enraizamento da Resposta Social de Intervenção Precoce na Infância “Bem Crescer” na comunidade, tem sido gradual e com o decorrer dos anos tem-se mostrado como um serviço essencial no seio da mesma.



Atualmente (outubro de 2023), esta Resposta Social está a acompanhar 135 utentes e suas famílias.

### Horário de Funcionamento

A Instituição Amigos dos Pequenos funciona diariamente, de 2ª a 6ª feira, com um horário de funcionamento das 7:45 horas às 19:00 horas, existindo, porém, uma tolerância de 15 minutos, até à 19h15m para os Pais/Encarregados de Educação que têm um horário laboral até às 19horas, mediante apresentação de comprovativo emitido pela entidade patronal.

### Atividades de Enriquecimento Curricular

As Atividades de Enriquecimento Curricular, são oferecidas às crianças das respostas sociais de Creche, Jardim de Infância e C.A.T.L, sendo estas:

Atividades	Resposta Social	Salas
Educação Motora	Creche	2A+2B+2C
	Jardim de Infância	3A+3B+4A+4B+5A+5B
	C.A.T.L	_____
Adaptação ao Meio Aquático	Jardim de Infância	3A+3B+4A+4B+5A+5B
	C.A.T.L	_____
Inglês	Jardim de Infância	3A+3B+4A+4B+5A+5B
	C.A.T.L	_____

Existe ainda um grupo de atividades extracurriculares que, mediante o pagamento extra de uma mensalidade, estão disponíveis para os nossos utentes.

Atividades	Resposta Social	Salas
Yoga	Creche	$2A+2B+2C$
	Jardim de Infância	$3A+3B+4A+4B+5A+5B$
	C.A.T.L	_____
Capoeira	Creche	$2A+2B+2C$
	Jardim de Infância	$3A+3B+4A+4B+5A+5B$
	C.A.T.L	_____
Karaté	Jardim de Infância	$3A+3B+4A+4B+5A+5B$
	C.A.T.L	_____
Ballet	Jardim de Infância	$3A+3B+4A+4B+5A+5B$
	C.A.T.L	_____

Atividades	Resposta Social	Salas
Falar a Brincar	Creche	Berçário+P1A+P1B+P1C+2A+2B+2C
	Jardim de Infância	3A+3B+4A+4B+5A+5B
	C.A.T.L	_____
Crescer a Brincar	Creche	P1A+P1B+P1C+2A+2B+2C
	Jardim de Infância	3A+3B+4A+4B+5A+5B
	C.A.T.L	_____
Música	Jardim de Infância	3A+3B+4A+4B+5A+5B
Despertar da Fé	Jardim de Infância	4A+4B+5A+5B

## Espaço Físico

Esta é uma Instituição composta por cinco edifícios. Um dos edifícios engloba os Serviços Administrativos no primeiro andar, e no rés-do-chão as salas das terapias pertencentes à resposta social da Intervenção Precoce na Infância.

Noutro edifício encontram-se as salas de atividades do Jardim de Infância e uma piscina coberta/aquecida, bem como um ginásio para o desenvolvimento de atividades físcomotoras. Ambos os espaços, estão equipados com materiais adequados às funções a que se destinam. Como parte integrante deste edifício, temos ainda a lavandaria (rés-do-chão) e a sala de colaboradores (primeiro andar).

A Instituição tem um outro bloco, no qual se encontram dois refeitórios, destinados aos serviços de refeição das crianças das três respostas sociais. Ambos apresentam uma boa luminosidade e equipamentos adequados às faixas etárias a que se destinam. As refeições são confeccionadas na própria Instituição, numa cozinha que satisfaz todas as exigências legais. Este edifício apresenta também cinco salas de creche no rés-do-chão, três delas com parque exterior anexado à sala, e uma de Jardim de Infância, no primeiro andar.

Outro dos edifícios é onde se encontra a resposta social do C.A.T.L que está no primeiro andar, sendo que no rés-do-chão existe uma sala de creche e uma de jardim-de-infância.

O último dos edifícios comporta duas salas de atividades do C.A.T.L.

Todas as salas de atividades e espaços acima referidos estão equipadas com ar condicionado e possuem uma boa luminosidade natural, devido à existência de generosas janelas e/ou portas envidraçadas.

O espaço exterior da instituição dispõe de grandes dimensões e encontra-se bem equipado com materiais apelativos e resistentes, existindo neste espaço várias zonas distintas, nomeadamente:

- Uma zona restrita equipada com material de exterior adequado à faixa etária das crianças de Creche;
- Um espaço aberto composto por escorregas, baloiços e outros diversos aparelhos;
- Um campo de jogos coletivos (C.A.T.L);
- Um espaço de escorregas e outros aparelhos de exterior, alicerçados sobre um piso em areão, o que lhe confere uma segurança ímpar, no que diz respeito a impacto em caso de queda. O referido espaço encontra-se ainda coberto por um toldo que permite, consoante as condições atmosféricas, deixar a área coberta ou descoberta (C.A.T.L).

A Instituição dispõe ainda de uma Portaria, de uma Oficina e uma Casa das Máquinas.



## Recursos Humanos

O quadro de pessoal da Instituição dispõe de 57 colaboradores no total, sendo 2 assistentes sociais principal, 1 fisioterapeuta 3ª, 1 fisioterapeuta principal, 1 terapeuta ocupacional 1ª, 1 terapeuta da fala 1ª, 1 psicóloga 3ª, 1 assistente administrativa, 1 diretor comercial, 1 terapeuta da fala, 1 motorista, 1 cozinheira 1ª, 3 animadores socioculturais, 1 animadora cultural, 17 auxiliares de educação, 12 educadores de infância, 2 ajudantes cozinha, 1 terapeuta da fala 3ª, 3 auxiliares de ação educativa, 4 trabalhadores auxiliares, 5 trabalhadores auxiliares (serviços gerais).

## PROJETO

### Definição/fundamentação

*“Somos a memória que temos e a responsabilidade que assumimos.  
Sem memória não existimos, sem responsabilidade talvez não mereçamos existir.”*

José Saramago

*“Fisicamente, habitamos um espaço, mas, sentimentalmente, somos habitados  
por uma memória.”*

José Saramago

Em duas frases de José Saramago interligamos aquilo que nos move com este projeto educativo “Memórias, sementes do nosso futuro”. Por um lado, a importância das mesmas na formação pessoal e social de crianças e jovens, por outro, a nossa responsabilidade enquanto criadores de momentos, vivências criadoras de memória futura.

A memória é uma capacidade fundamental que tem um papel vital no funcionamento social, emocional e cognitivo. A memória cria o nosso sentimento de identidade, organiza os nossos pensamentos e conseqüentemente influencia nossas reações emocionais e nos permite aprender. Assim sendo, a memória é fundamental para a cognição e para o desenvolvimento global.

Historicamente, acreditava-se que crianças menores de 3 ou 4 anos de idade eram incapazes de criar representações estáveis de eventos e, portanto, eram incapazes de lembrar-se deles. Essa crença antiga tem origem, em parte, nas constatações de que adultos raramente se recordam de eventos pessoais ocorridos antes dos 3 anos e meio – um fenómeno hoje conhecido como amnésia infantil ou da infância.

Presentemente, pesquisas com bebês e crianças pequenas verificaram que eles podem e conseguem criar lembranças de eventos. Combinadas com estudos de neurociência comportamental, utilizando modelos animais, e de neurociência do desenvolvimento, utilizando eletrofisiologia e neuroimagens, essas pesquisas fornecem insights sobre a forma pela qual a memória evolui com o desenvolvimento, assim como as estruturas cerebrais que a apoiam.

Portanto, independentemente das vivências experienciadas pelo nosso público-alvo ser posteriormente “esquecida”, ela estará presente, no futuro, como memória, segundo a ciência, estruturando assim o pensamento, a identidade do futuro adulto.

*“... Sem responsabilidade, não merecemos existir”*

José Saramago

Do lado institucional assumiremo-nos como “fábrica” de vivências, experiências, que acrescentem riqueza aos primeiros anos da infância, para que se crie uma memória conjunta positiva, rica, direcionadora de um futuro mais estruturado, um futuro mais feliz.

## Objetivos Gerais

Proporcionar um ambiente potenciador de um desenvolvimento global harmonioso, feliz e em segurança;

Promover a educação para a paz, a cooperação e respeito mútuo entre crianças;

Promover práticas educativas com base no respeito pela individualidade da criança e sua família;

Contribuir para a igualdade de oportunidades e para o sucesso da aprendizagem, tendo em conta as características individuais de cada criança.

## Objetivos Específicos

Canalizar a vitalidade da criança para comportamentos solidários e de convivência pacífica, quer no ambiente familiar, escolar e social;

Assegurar que sejam equilibradamente inter-relacionados o saber, o saber fazer, a teoria, a prática, a cultura escolar e a cultura comunitária;

Fomentar a comunicação/partilha com as famílias no dia-a-dia escolar, tornando as aprendizagens mais próximas e significativas para todos;

Sensibilizar no sentido de aprender a valorizar a atuação pessoal, individual e do grupo.

## OBJETIVOS POR RESPOSTA SOCIAL

### Creche

Contribuir para o bem-estar geral, zelando pelo integral desenvolvimento das crianças, assegurando um clima de segurança tanto física como afetiva, durante o afastamento parcial do seu meio familiar, através de um atendimento individualizado e personalizado;

Colaborar continuamente com a família, proporcionando uma partilha de responsabilidades e cuidados em todo o processo evolutivo das crianças;

Colaborar de forma eficaz, no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência, providenciando o seu encaminhamento adequado;

Contribuir para uma boa integração no meio envolvente, permitindo à criança compreender e participar de forma significativa e com agrado.

### Jardim de Infância

Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;

Proporcionar às crianças um ambiente de bem-estar e segurança, que permitam o seu desenvolvimento global e harmonioso;

Desenvolver a curiosidade e o desejo de saber;

Proceder à despistagem de inaptações, deficiências e precocidades; promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança.

### C.A.T.L.

Permitir a cada criança, através da participação da vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;

Contribuir para que cada grupo encontre os seus objetivos, de acordo com as necessidades, aspirações e situações próprias de cada elemento do seu grupo social, favorecendo a adesão aos fins livremente escolhidos;

Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;

Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/instituição, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.

## Intervenção Precoce na Infância

A Resposta Social de Intervenção Precoce na Infância assegura a realização das seguintes atividades, integradas numa lógica de intervenção transdisciplinar:

- 1.1 Prestação de apoio terapêutico e social às crianças acompanhadas;
  - 1.1.1 O apoio às crianças pode ser prestado na Instituição (espaços únicos da IPI ou compartilhados com as restantes respostas sociais – piscina, parques exteriores, etc.), centros de saúde das áreas abrangidas, em espaços externos à Instituição com quais sejam desenvolvidas parcerias (os utentes, suas famílias/representantes legais serão previamente informadas), na residência da criança, creche, ama, estabelecimento de educação pré-escolar, ou outros;
- 1.2 Acompanhamento das famílias no sentido de reforçar as suas competências parentais;
- 1.3 Identificação de necessidades e recursos da comunidade da sua área de intervenção, dinamizando redes formais e informais de apoio social;
- 1.4 Realização de sessões de sensibilização/formação dirigidas a famílias, aos técnicos e a outros profissionais da comunidade;
- 1.5 Assegurar, para cada criança, processos de transição adequados para outros programas, serviços ou contextos educativos;
- 1.6 Articular com os educadores das creches e equipamentos de educação pré-escolar em que se encontrem colocadas crianças integradas em programas de intervenção precoce na infância;
- 1.7 Encaminhamento para outros serviços da comunidade, quando necessário;
- 1.8 Elaboração de plano de ação e relatórios anuais de atividades.

Desde o ano de 2019 a ELI de Portimão apresenta uma organização própria como fase de preparação para divisão de duas novas ELI's: ELI Portimão e ELI Silves. Assim, embora se mantenha a mesma, a operacionalização dos técnicos que compõem a ELI de Portimão tem sido baseada no seu destacamento para duas grandes áreas de intervenção: a primeira, referente aos concelhos de Portimão e Monchique e a segunda, referente aos concelhos de Silves e Lagoa.

Embora os elementos da equipa se encontrem destacados geograficamente e deem resposta à coordenação da Eli de Portimão e assessoria à coordenação de Eli de Silves, a equipa "Bem Crescer" rege-se por um único modelo de intervenção na IP preconizado.



## AVALIAÇÃO

O Projeto Educativo não pode constituir um “produto acabado”, estanque. Ele deve ser um processo dinâmico, construtivo, aberto a novas reformulações e ajustamentos, daí que a sua avaliação assuma uma importância crucial para a garantia da ação educativa. Esta fase deve ser encarada como um momento de pausa e reflexão entre os docentes.

Este projeto terá a vigência de três anos letivos, sendo a avaliação da competência da equipa de docentes e realizada no final do triénio 2023/2026.

A avaliação será estruturada em forma de relatório fazendo alusão aos pontos fortes e fracos, mencionando aspetos positivos e negativos ou menos conseguidos do projeto educativo, a escolha do tema e um balanço final que se irá centrar na articulação família/escola/comunidade.

A educação deve ser assumida como um processo de planificação, ação, avaliação de forma cíclica, avalia-se a nossa intervenção passada para assim planificar melhor a próxima, o que trará como consequência uma melhor ação futura.

Em cada ano letivo decorrido no contexto da temática do presente projeto educativo, será elaborado um Plano Anual de Atividades que contemple atividades e iniciativas que lhe proporcionem suporte de forma a concretizá-lo eficientemente.

## BIBLIOGRAFIA

- 🌐 <https://www.pordata.pt/Municipios/Quadro+Resumo/Silves-252234>
- 🌐 Isabel Lopes da Silva (coord.) Liliana Marques Lourdes Mata Manuela Rosa, Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, 2016
- 🌐 <https://www.cm-silves.pt/pt/>